

Medicina Veterinária

HERNIORRAFIA EM CAPRINO - RELATO DE CASO

Maria Luísa de Souza Rodrigues - 8º período de Medicina Veterinária da UFLA

Joicy Servo Nascimento - Médica Veterinária residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA

Lucas Isaac Silveira Barreto - Médico Veterinário residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA

Eliel Ariadner Scavazzini Neves - Médico Veterinário residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA

Isadora Bruno Pinto - Médica Veterinária residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA

Rodrigo Norberto Pereira - Docente responsável, DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A hérnia é o deslocamento de uma víscera ou órgão interno da cavidade, podendo ter implicações genética e adquirida e ocasionar encarceramento da porção acometida. O tratamento consiste em cirurgia para redução do conteúdo eventrado e reconstituição da parede. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso de herniorrafia abdominal em cabra. Foi atendida no Hospital Veterinário da UFLA, cabra, fêmea, Saanen, de quatro anos de idade, com 43,7kg. Ao exame físico, foi observado um aumento de volume na região ventral do abdômen redutível à palpação. A paciente apresentava frequência cardíaca 100bpm, frequência respiratória 40mpm, TPC menor que 2 segundos, mucosa rósea pálida e 3 movimentos ruminais em 3 minutos. Ao exame ultrassonográfico verificou-se a presença de alças intestinais. Diante dos achados, foi encaminhada para a cirurgia. No transoperatório, após colocar o paciente em decúbito lateral esquerdo e feita a tricotomia, realizou-se a antisepsia seguido de bloqueio locorregional com lidocaína a 2% sem vasoconstritor. Depois da antisepsia definitiva foi realizada uma incisão fusiforme na pele ao redor do saco herniário, sendo este localizado na região mais lateral do abdômen ventral. Seguida foi feita a dissecação com uma tesoura de ponta romba até o anel herniário. Não havia intestino encarcerado no saco herniário, então optou-se por realizar a herniorrafia aberta. O anel herniário foi dissecado e o saco herniário foi removido, em seguida, as bordas são unidas com um padrão simples usando PGA 2-0. O tecido subcutâneo foi fechado com a sutura padrão simples contínuo e com fio PGA 2-0 e o fechamento da pele foi realizado com o padrão de sutura em Wolff com nylon 0. Desse modo, não houve ocorrência no trans-operatório e as recomendações pós-operatório foram do uso da penicilina (30.000 UI/kg/IM/SID) a cada 48h por 3 aplicações, fenilbutazona (2,2 mg/kg/IV/SID) por 3 dias, limpeza da ferida até a completa cicatrização e a remoção dos pontos com 14 dias de pós operatório. Após 16 dias de pós-operatório a paciente recebeu alta médica. De modo conclusivo, a herniorrafia abdominal mostrou-se eficaz e segura no tratamento da hérnia em caprinos, garantindo recuperação satisfatória e sem complicações.

Palavras-Chave: cirurgia, hérnia, pequenos ruminantes.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/0BIVfkJwiAQ>